

Os 5 Pilares da Gestão Financeira

Conheça os pilares para gerir as finanças de um negócio

Sumário

Objetivos	04
A Situação das Pequenas Empresas	05
Gestão Financeira – Qual é o seu nível?	06
O Perfil Empreendedor	07
O que é Gestão Financeira	11
Os 5 Pilares da Gestão Financeira	12
Pilar #1 - Responsabilidade Financeira	13
Pilar #2 - Controle Financeiro	16
Pilar #3 - Análise Financeira	27
Pilar #4 - Planejamento Financeiro	31
Pilar #5 - Estabilidade Financeira	33
Resumindo	35
Podcast Gestão Financeira	36

Objetivo deste conteúdo

Como este e-Book pode te ajudar?



Objetivos

O objetivo deste e-Book é fornecer para empresários, gestores e futuros empreendedores, conhecimento sobre o papel fundamental que a gestão financeira exerce na estabilidade da empresa.

Infelizmente a falta de conhecimento aliada ao descontrole financeiro, são os principais motivos de estresse e morte das empresas.

Estatísticas recentes mostram uma enorme taxa de mortalidade das pequenas empresas entre o segundo e o quinto ano de fundação (Pesquisa Sebrae), justamente por estes motivos.

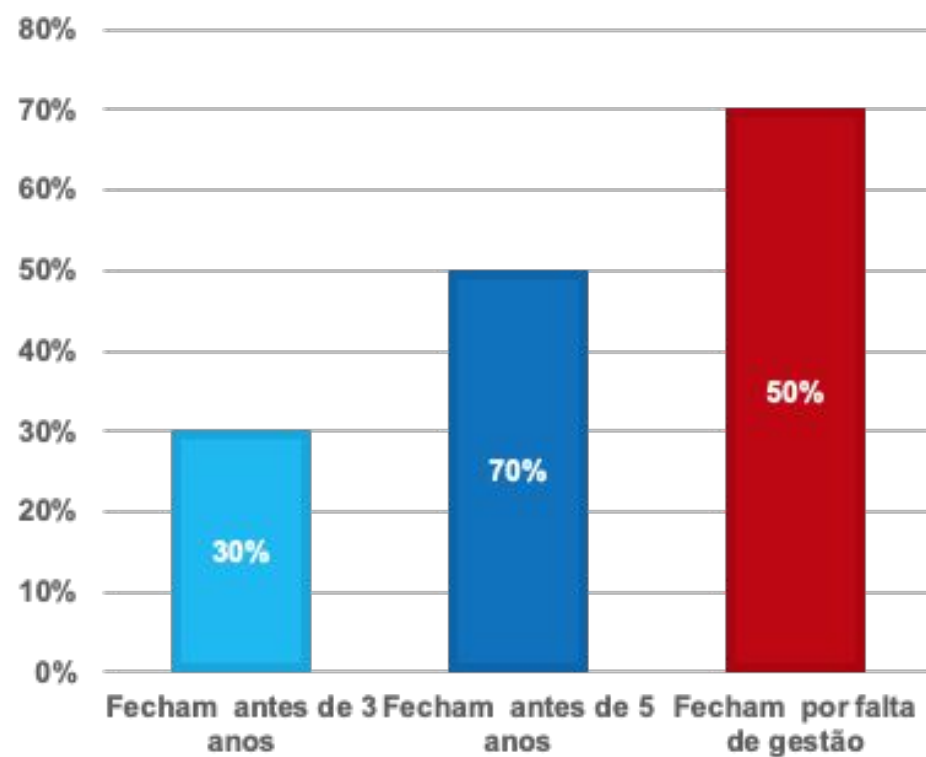
Logo, todo conteúdo deste e-Book e dos artigos e vídeos que a Consultei disponibiliza em seu site ou nas redes sociais, visa contribuir para que esse cenário se modifique. Acredite que é possível para qualquer empresa, independente do seu porte, controlar as suas finanças de maneira eficaz.

Espero realmente que você goste deste conteúdo e que ele te ajude a se tornar um gestor melhor.

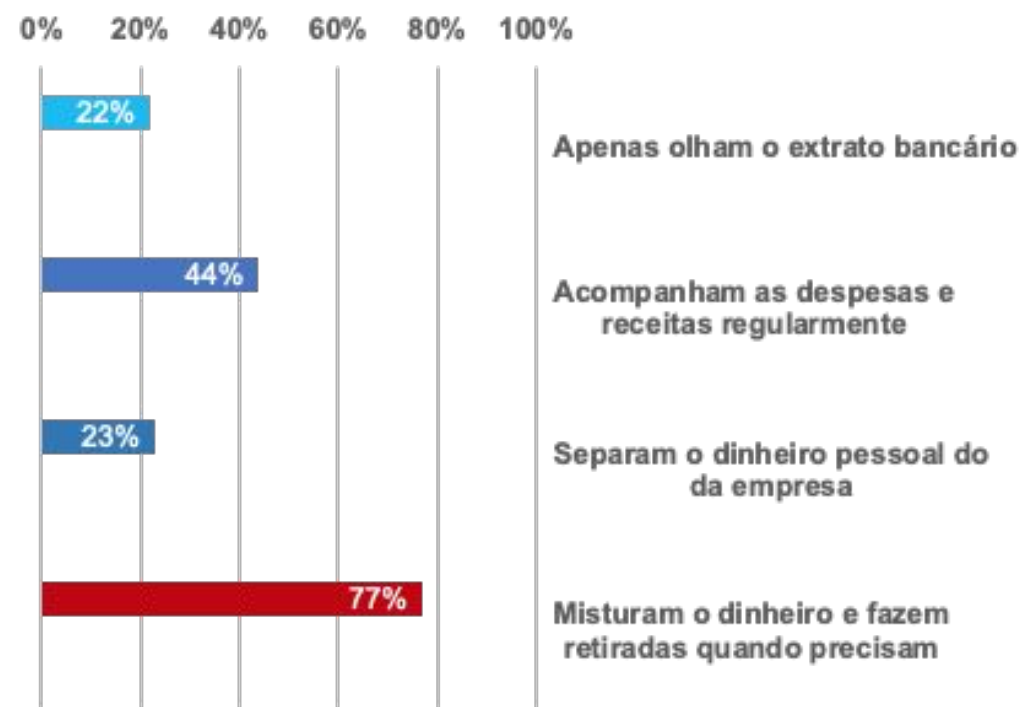
Décio Muniz | Consultei

Uma breve amostra da situação das pequenas empresas

MORTALIDADE



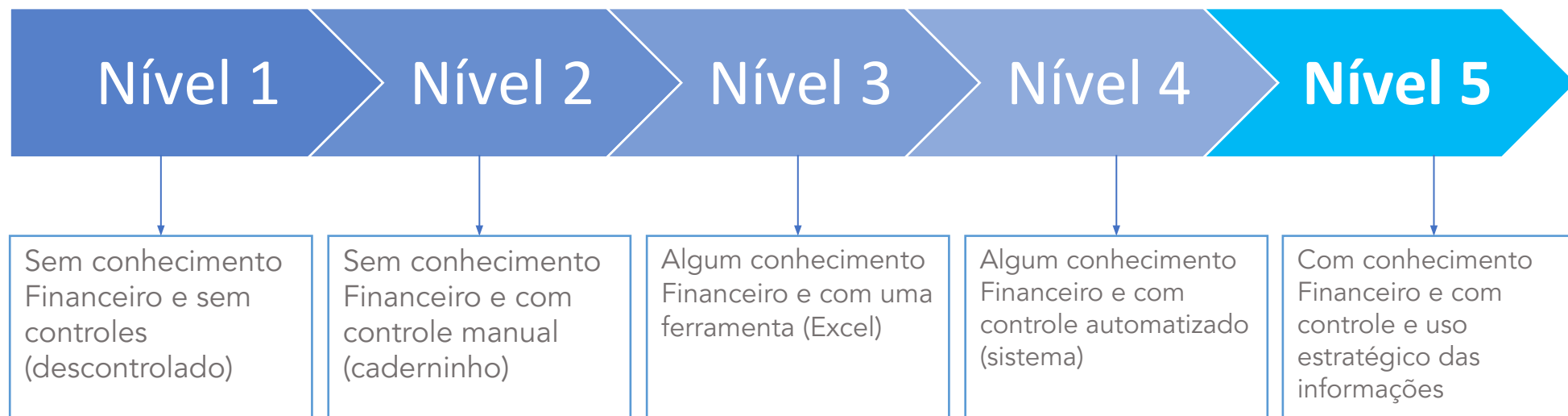
COMO CUIDAM DAS FINANÇAS



Gestão Financeira – Qual é o seu nível?

Antes de iniciarmos é preciso que você entenda a atual situação da sua empresa com relação à gestão financeira.

Aqui na Consultei, utilizamos a classificação abaixo para fazer o diagnóstico. **Onde a sua gestão financeira se encontra?**



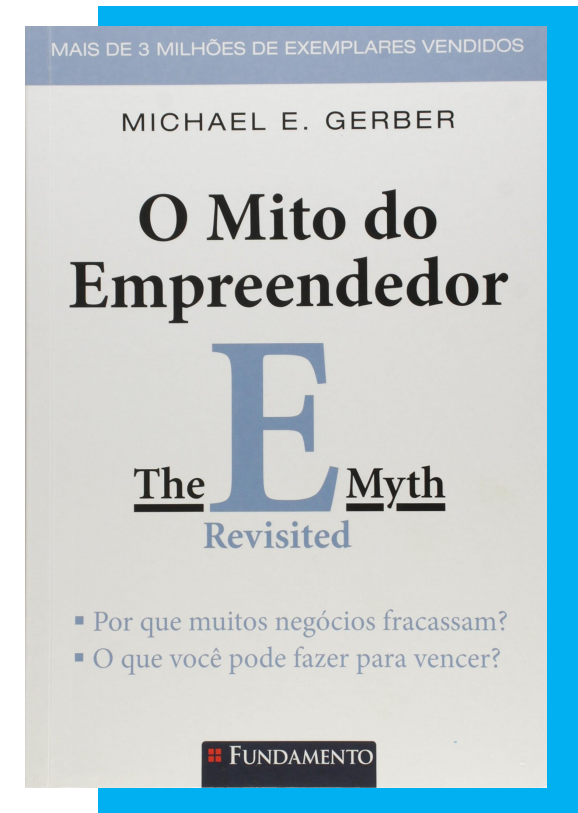
Resposta: _____

O perfil do Empreendedor

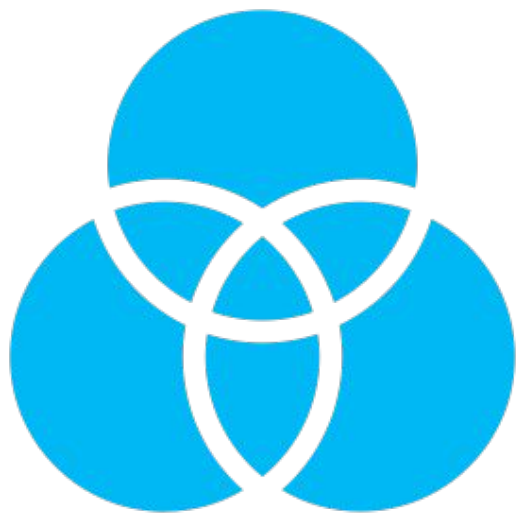
Você sabia que uma das questões que mais influenciam a forma de gestão da empresa é o perfil do empreendedor?

Diversos estudos já mostraram que um dos principais pontos para entender como as empresas morrem, é conhecer qual é o perfil do empreendedor.

Segundo Michael Gerber que publicou o livro [O Mito do Empreendedor](#), podemos identificar três “perfis” ou personalidades em um empreendedor.



O perfil do Empreendedor



1. **Perfil Técnico** – Quase a totalidade dos empreendedores correspondem a este perfil quando do início das suas empresas. No geral, são aqueles bons ou ótimos “técnicos” que decidiram abrir um novo negócio. A principal característica deste perfil é o de achar que ninguém pode fazer melhor do que ele. É perigoso para os negócios pois além de viver só o presente, despreza o planejamento e um pouco de organização. O importante é fazer!
2. **Perfil Administrador** – Minoria entre os empreendedores novatos. Vive no passado, analisando os números e as informações disponíveis. Adora planejar e só se sente seguro em tomar uma atitude, quando baseado em estudos. Sua falta de fé em agir sem planejar, pode engessar o negócio e fazer com que oportunidades de crescimento sejam perdidas.
3. **Perfil Empreendedor** – Caracteriza-se por ser um sonhador. Está sempre buscando ideias de negócios ou novos métodos de melhoria. Caracteriza-se por fazer e depois observar o resultado. Geralmente tudo gira em torno dele.

Qual é o seu perfil? _____

O perfil do Empreendedor

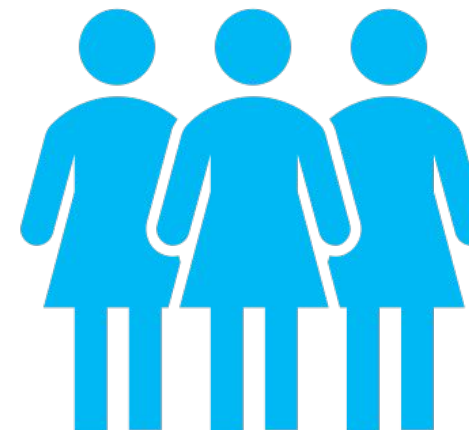
Para uma empresa não morrer e prosperar, é necessário que estes três perfis estejam contidos em sua estrutura.

Por isso, é importante que você entenda qual é o seu perfil e saiba ter na sua equipe (sócio ou colaboradores), pessoas que te complementam nos demais.

É muito comum na contratação para postos chaves, escolher pessoas com perfis semelhantes ao nosso. Ou mesmo, escolher como sócio aquele amigo que pensa e age igualzinho a gente.

Esse é um erro frequente. Apostar na diversidade de perfis é uma atitude inteligente.

Toda empresa vencedora precisa de um time e não de uma estrela.



Os 5 Pilares da Gestão Financeira

A base da gestão financeira empresarial

O que é gestão Financeira?



Antes de começarmos a entender quais são os pilares que sustentam a gestão financeira, primeiro é preciso saber o que é gestão financeira.

Gestão Financeira é o conjunto de ferramentas e conhecimentos que vão ajudar a empresa a gerir de forma eficaz o fluxo de capital gerado por suas atividades.

Ou seja, está relacionada com a melhor maneira fazer a gestão de tudo que entra e sai de dinheiro no negócio.

Ela é crucial para a tomada de decisões visando a estabilidade da empresa.

Os pilares da Gestão Financeira

Aqui na Consultei, estruturamos a gestão financeira em 5 pilares:



- ✓ *Responsabilidade Financeira*
- ✓ *Controle Financeiro*
- ✓ *Análise Financeira*
- ✓ *Planejamento Financeiro*
- ✓ *Estabilidade Financeira*

Sem eles é pouco provável que qualquer empresário consiga organizar, manter e utilizar a gestão financeira como um instrumento estratégico para o negócio.

Responsabilidade Financeira

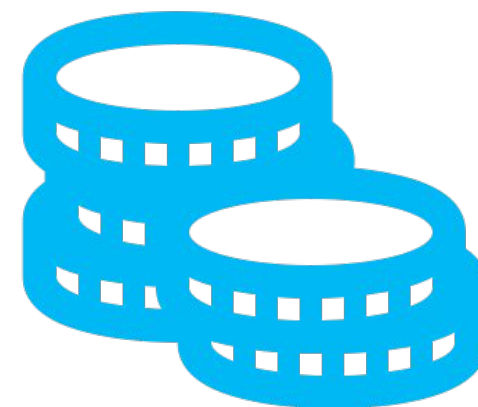
Muito comum nas pequenas empresas, a mistura de dinheiro entre a pessoa física e a jurídica é um grande entrave para o desenvolvimento do negócio.

Outro ponto crítico é o uso, por parte do empresário e familiares, dos recursos da empresa em benefício próprio, sem pagar por isso. Afinal, quem nunca:

- ✓ *Pegou mercadorias no mercadinho da família*
- ✓ *Usou funcionários da empresa para trabalhos particulares*
- ✓ *Fez refeições com os familiares e amigos no próprio restaurante*

Se você e a sua empresa ainda estão com esse problema, sugiro mudar imediatamente.

Essa contaminação prejudica e mascara os controles financeiros, descapitaliza a empresa colocando a continuidade em risco além de causar enorme desconforto entre os colaboradores.



Pilar #1 - Responsabilidade Financeira

Sugiro, para quem quer modificar esse cenário, tomar as seguintes medidas:

- ✓ *Organizar as suas finanças pessoais*
- ✓ *Definir um valor de pró-labore*
- ✓ *Separar as contas bancárias da empresa e a sua*
- ✓ *Não permitir que exista o uso de recursos da empresa sem contrapartida financeira*
- ✓ *Deixar bem claro para todos quais são as novas regras*
- ✓ *Mudar a sua forma de pensar e agir no controle financeiro*

Com essas simples medidas, você já perceberá uma grande mudança no caixa e no clima da empresa.

É fundamental que o exemplo venha de cima. É claro que todos vão entender que se você que é o líder não faz, então ninguém pode fazer.





*Não terceirize os seus resultados, a
responsabilidade é toda sua.*

Pilar #2 - Controle Financeiro

Segundo Willian Deming, "*O que não é medido não é gerenciado*".

Não há como falar em gestão financeira sem que existam:

- ✓ *Rotinas definidas*
- ✓ *Processos mapeados*
- ✓ *Ferramentas de controle*



Esses são os itens fundamentais para que o empresário consiga controlar a entrada e saída de dinheiro da empresa buscando preservar a saúde financeira do negócio.

Saber o que deve ser feito quando uma nota fiscal de despesa chega à empresa é um exemplo de processo que precisa estar claro para todos os envolvidos .

Controle Financeiro - Rotinas Financeiras

É preciso deixar claro que o Departamento Financeiro é formado por rotinas e processos.



Por ser um setor chave para a manutenção do negócio, é necessário ter boa parte das atividades girando automaticamente, independentemente do setor de atuação.

As principais rotinas do departamento financeiro são:

- ✓ *Conciliação bancária*
- ✓ *Lançamentos (contas a pagar e receber)*
- ✓ *Pagamentos*
- ✓ *Cobrança*
- ✓ *Guarda de documentos*

Controle Financeiro - Rotinas Financeiras

Conciliação Bancária

A conciliação bancária é uma das rotinas financeiras mais importantes. Consiste em comparar movimentações do controle financeiro (fluxo de caixa) e bancário, igualando assim os seus saldos.

Se ela não for feita de forma correta e de forma regular, todo o restante do controle financeiro estará comprometido.

É recomendável que a conciliação bancária seja feita diariamente para evitar equívocos.

Embora seja uma rotina trabalhosa, ela pode ser amenizada pelo uso de sistemas financeiros que importam extratos automaticamente.



Controle Financeiro - Rotinas Financeiras

Lançamentos

Lançar as contas a pagar e receber em seu controle financeiro é fundamental para poder analisar e projetar as finanças do negócio.

É necessário manter essa rotina diária para evitar que exista o acúmulo de lançamentos prejudicando assim todo o trabalho realizado.

Aliás, com relação aos lançamentos, existem três erros comuns que podem distorcer o resultado financeiro da empresa.

São eles:

- ✓ **Omissão de lançamentos** – Acontece quando o banco faz um lançamento e estes não são capturados nos relatórios
- ✓ **Duplicidade de lançamentos** – Quando os processos não estão claros, pode haver a duplicidade de lançamentos
- ✓ **Erros de digitação** – Muito comuns e podem passar despercebidos tornando a sua identificação muito difícil no futuro

Falaremos mais a frente sobre como fazer o mapeamento e escrituração dos processos de contas a pagar e receber.

Controle Financeiro - Rotinas Financeiras

Pagamentos

Quando não existe gestão financeira, pagar as suas obrigações pode se tornar um grande problema.

Mesmo empresas com caixa, sofrem com a famosa aparição de boletos misteriosos.

Não ter controle sobre a rotina de pagamentos abre brechas para:

- ✓ *Desvio de dinheiro*
- ✓ *Perda de reputação junto aos fornecedores*
- ✓ *Estresse desnecessário*

É altamente recomendável que a empresa estabeleça critérios para o pagamento das suas obrigações, bem como pessoas e dias autorizados para tal.

Normalmente em médias e grandes empresas, os pagamentos são feitos em datas específicas.

Isso traz previsibilidade além de evitar que o gestor financeiro perca tempo diariamente com essa rotina.

Na pequena empresa é possível fazer a mesma coisa. Basta apenas negociar com seus fornecedores.

Controle Financeiro - Rotinas Financeiras

Cobrança

Quem não chora não mama, diz o velho ditado.

Manter o controle da inadimplência, seja através da política de crédito ou pela cobrança, é fundamental para a saúde financeira da empresa.

Mas antes de sair por aí cobrando todos os seus devedores de qualquer jeito saiba que existem leis, principalmente o CDC (Código de Defesa do Consumidor), que regem as normas para esse fim.

Lembre-se, a maioria das pessoas não gosta de ficar devendo.

Seja cortês e procure entender o que está acontecendo do outro lado.

Forneça possibilidades para a quitação do débito. Valores mais antigos merecem uma negociação especial.

É melhor um pássaro na mão do que dois voando.

Se for necessário dar desconto ou parcelar o recebimento, faça!

Controle Financeiro - Rotinas Financeiras

Guarda de documentos

A guarda de documentos em uma empresa tem duas funções básicas:

- ✓ *Atender a legislação*
- ✓ *Permitir recuperar informações*

Embora esteja havendo mudanças, principalmente quanto ao aceite do Governo de documentos escaneados, jamais jogue fora notas fiscais, recibos ou quaisquer outros comprovantes de transações, sem antes consultar seu contador.



Monte um arquivo organizado (por mês, ano, fornecedor, etc.) e de fácil consulta mesmo que seja online. Também é possível hoje, em vários sistemas de gestão, fazer a digitalização dos documentos junto aos correspondentes lançamentos financeiros.

Controle Financeiro - Processos

Sabe quando você já faz algo sempre da mesma maneira mesmo sem tê-la definida racionalmente?

Pois é, isso é um processo. É através deles que realizamos as atividades operacionais da empresa. No departamento financeiro não é diferente.

Existem processos que são fundamentais e que devem ser mapeados e formalizados para que todos os interessados tenham conhecimento de como as atividades devem ser executadas.

Posso dizer que os principais processos financeiros, nas pequenas empresas são:

- ✓ Contas a pagar
- ✓ Contas a receber
- ✓ Compras
- ✓ Reembolso



Controle Financeiro - Processos

Mapear e formalizar processos permitirá a empresa:

- ✓ *Entender como as atividades estão sendo feitas*
- ✓ *Otimizar essas atividades cortando fases desnecessárias, e portanto, custos*
- ✓ *Evitar solavancos quando da troca de colaboradores. Não haverá mudança de execução, já que o processo está documentado*
- ✓ *Finalmente e mais importante, à medida que a empresa for crescendo, permite liberar o empresário da área operacional para a estratégica.*

Formalizar processos é uma das maneiras organizadas de delegar tarefas. Isso fará seus colaboradores se sentirem mais seguros para exercerem as atividades.



*Dica: Se você quer deixar de ser **escravo do seu negócio** e ter mais tempo livre, organizar os processos e delegar as tarefas é o caminho.*

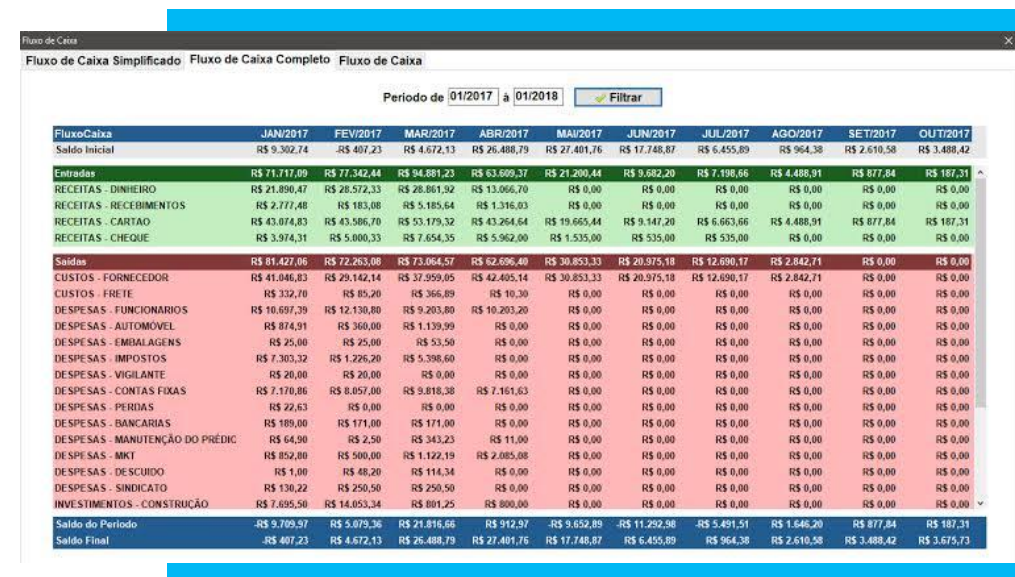
Controle Financeiro - Ferramentas

Você não vai conseguir saber se um custo é bom ou ruim sem antes organizar os seus controles financeiros.

Fica muito difícil descobrir por exemplo; qual foi a evolução do gasto ou quanto representa em relação a receita.

Por isso, o primeiro passo é estruturar as receitas e despesas em um relatório chamado fluxo de caixa.

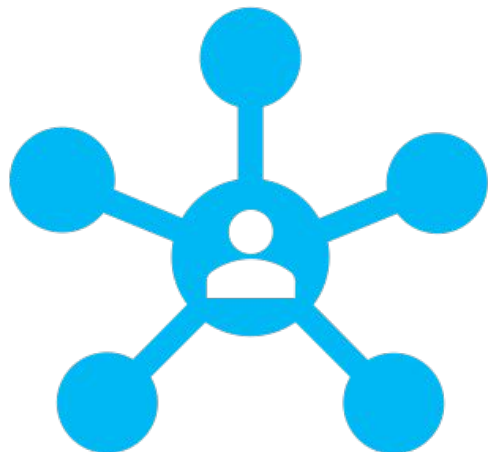
O fluxo de caixa é uma poderosa ferramenta para a gestão financeira que pode e deve ser usado em qualquer tipo e porte de empresa.



The screenshot displays a software window titled 'Fluxo de Caixa' with a tab for 'Fluxo de Caixa Completo'. It shows a monthly breakdown of financial data for the year 2017, from January to October. The interface includes a filter button and a table with columns for each month and rows for various financial categories.

FluxoCaixa	JAN/2017	FEV/2017	MAR/2017	ABR/2017	MAI/2017	JUN/2017	JUL/2017	AGO/2017	SET/2017	OUT/2017
Saldo Inicial	R\$ 9.302,74	R\$ 407,23	R\$ 4.672,13	R\$ 26.408,79	R\$ 27.401,76	R\$ 17.748,87	R\$ 6.455,89	R\$ 964,38	R\$ 2.610,58	R\$ 3.488,42
Entradas	R\$ 71.717,09	R\$ 77.342,44	R\$ 94.881,23	R\$ 63.609,37	R\$ 21.200,44	R\$ 9.682,20	R\$ 7.198,66	R\$ 4.488,91	R\$ 877,84	R\$ 187,31
RECEITAS - DINHEIRO	R\$ 21.890,47	R\$ 28.572,33	R\$ 28.861,32	R\$ 13.066,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECEITAS - RECEBIMENTOS	R\$ 2.777,48	R\$ 183,08	R\$ 5.185,64	R\$ 1.316,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECEITAS - CARTAO	R\$ 43.074,83	R\$ 43.586,70	R\$ 53.179,32	R\$ 43.264,64	R\$ 19.665,44	R\$ 9.147,20	R\$ 6.663,66	R\$ 4.488,91	R\$ 877,84	R\$ 187,31
RECEITAS - CHEQUE	R\$ 3.974,31	R\$ 5.000,33	R\$ 7.654,35	R\$ 5.962,00	R\$ 1.535,00	R\$ 535,00	R\$ 535,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Saídas	R\$ 81.427,06	R\$ 72.263,08	R\$ 73.064,57	R\$ 62.686,40	R\$ 30.851,33	R\$ 20.975,18	R\$ 12.690,17	R\$ 2.842,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CUSTOS - FORNECEDOR	R\$ 41.046,83	R\$ 29.142,14	R\$ 37.959,05	R\$ 42.405,14	R\$ 30.851,33	R\$ 20.975,18	R\$ 12.690,17	R\$ 2.842,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CUSTOS - FRETE	R\$ 332,70	R\$ 85,20	R\$ 366,89	R\$ 10,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - FUNCIONARIOS	R\$ 10.697,39	R\$ 12.130,80	R\$ 9.203,80	R\$ 10.203,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - AUTOMOVEIS	R\$ 874,91	R\$ 368,00	R\$ 1.139,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - EMBALAGENS	R\$ 25,00	R\$ 25,00	R\$ 53,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - IMPOSTOS	R\$ 7.303,32	R\$ 1.226,20	R\$ 5.308,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - VIGILANTE	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - CONTAS FIXAS	R\$ 7.170,86	R\$ 8.057,00	R\$ 9.810,38	R\$ 7.161,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - PERDAS	R\$ 22,63	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - BANCARIAS	R\$ 189,00	R\$ 171,00	R\$ 171,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - MANUTENÇÃO DO PRÉDIO	R\$ 64,90	R\$ 2,50	R\$ 343,23	R\$ 11,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - MKT	R\$ 852,80	R\$ 580,00	R\$ 1.122,19	R\$ 2.085,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - DESEIO	R\$ 1,00	R\$ 48,20	R\$ 114,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESPESAS - SINDICATO	R\$ 130,22	R\$ 250,50	R\$ 250,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTOS - CONSTRUÇÃO	R\$ 7.695,50	R\$ 14.053,34	R\$ 881,25	R\$ 880,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Saldo do Período	-R\$ 9.709,97	R\$ 5.079,36	R\$ 21.816,66	R\$ 912,97	-R\$ 9.652,89	-R\$ 11.292,98	-R\$ 5.491,51	R\$ 1.646,20	R\$ 877,84	R\$ 187,31
Saldo Final	-R\$ 407,23	R\$ 4.672,13	R\$ 26.408,79	R\$ 27.401,76	R\$ 17.748,87	R\$ 6.455,89	R\$ 964,38	R\$ 2.610,58	R\$ 3.488,42	R\$ 3.675,73

Controle Financeiro - Ferramentas



A partir da elaboração do fluxo de caixa, será possível utilizar os relatórios gerenciais, como a DRE (Demonstrativo de Resultados do Exercício), para enxergar dentro do contexto da operação, os gastos que podem ser alvos de revisão.

Basicamente o fluxo de caixa é formado por:

- ✓ *Contas a Pagar*
- ✓ *Contas a Receber*
- ✓ *Plano de Contas da Tesouraria*
- ✓ *Saldos Bancários*

Se você quiser se aprofundar um pouco mais no relatório de fluxo de caixa, ouça o episódio #8 do podcast Gestão Financeira clicando [aqui](#).

Pilar #3 - Análise Financeira

A análise financeira trata de compreender o que os números, aqueles coletados no pilar do controle financeiro, estão querendo dizer.

Isso mesmo, os números falam!

Só é preciso saber ouvir. Infelizmente a maioria dos pequenos empresários não consegue ouvir os gritos de alerta que vem dos relatórios financeiros. E é isso que vem causando tantos problemas ao ecossistema dos pequenos negócios.

Lembre-se que uma empresa pode resistir a falta de Lucro, mas não a falta de caixa.



Pilar #3 - Análise Financeira

Aprender a interpretar os números e consequentemente, planejar o uso do dinheiro, é o caminho para levar a empresa rumo ao quinto pilar, a estabilidade financeira.

Mas como isso pode ser feito?

Bem, se você está começando agora a implantar a gestão financeira no seu negócio, sugiro começar de forma simples e eficaz.

Para isso, você pode usar dois relatórios fundamentais para a gestão financeira: [O Fluxo de Caixa e a Demonstração de Resultado](#).



Pilar #3 - Análise Financeira

Usando o fluxo de caixa

Com o relatório de fluxo de caixa é possível verificar a evolução dos saldos além da relação entre as contas da tesouraria.

A análise dos saldos mostra ao gestor como está se formando o saldo da empresa. O caixa, o dinheiro a grana!

Essa análise pode ser feita por comparação entre períodos diferentes (dias, semanas, meses, anos) e deve responder às seguintes perguntas:

- ✓ O caixa está aumentando ou diminuindo?
- ✓ Quem está contribuindo mais com a receita?
- ✓ E com as despesas?
- ✓ Terei dinheiro para honrar os compromissos assumidos?

Essa análise mostra como está a liquidez do negócio, ou seja, a capacidade de pagar as contas utilizando os recursos das vendas.

Seguindo, também é possível fazer as análises verticais e horizontais do fluxo de caixa.

A análise vertical faz a comparação entre as contas e subcontas. Verticalmente, mostra quanto cada uma representa em relação ao todo (receitas e despesas). Já a análise horizontal, como você já deve imaginar, serve para comparar a evolução das contas e subcontas em períodos diferentes.

Ou seja, a análise vertical traz uma visão interna dos números e a horizontal compara esses números, com outros períodos.

Pilar #3 - Análise Financeira

Usando os relatórios contábeis

Aqui destaco o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado (DRE).

Esses relatórios permitem extrair, além da análise vertical e horizontal, como no fluxo de caixa, os famosos indicadores econômicos e financeiros.

São os indicadores que mostrarão um verdadeiro raio X da empresa.

Dentre os vários indicadores possíveis, indico alguns muito importantes:

- ✓ Margem Bruta, a Margem de Contribuição
- ✓ Ponto de Equilíbrio
- ✓ Necessidade de Capital de Giro
- ✓ Ebitda ou Lajida (que trata da geração caixa do negócio)
- ✓ Índice de Liquidez (capacidade de honrar seus compromissos).

Esse indicadores são instrumentos fundamentais para que o empresário ou gestor financeiro saiba o que está acontecendo e possa tomar rapidamente medidas corretivas.



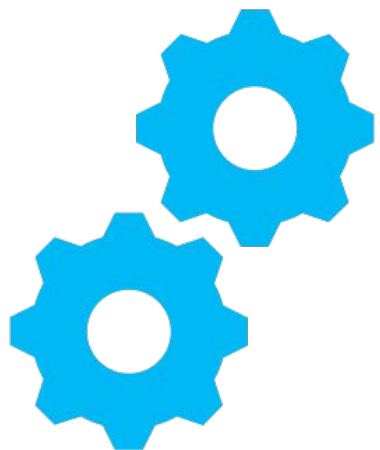
Pilar #4 - Planejamento Financeiro

Podemos dizer que o planejamento financeiro é o conjunto de operações financeiras realizadas para atingir um determinado objetivo. E que quanto melhores forem os resultados, melhor terá sido o planejamento financeiro.

As duas principais ferramentas para o planejamento financeiro são: o fluxo de caixa projetado e o orçamento empresarial.

Na verdade, o que acontece na prática, é que as empresas fazem o planejamento financeiro sem saber ou usar qualquer ferramenta de apoio para a tomada de decisão. Ao decidir deixar de comprar algum produto ou solicitar um empréstimo para compra de uma máquina, ou mesmo ao decidir investir parte do caixa, você está fazendo planejamento financeiro, mesmo que inconscientemente.

Mas não seria mais eficaz tomar essas decisões de forma planejada? Com números e informação na mão para entender quando e como intervir?



Pilar #4 – Planejamento Financeiro

O fluxo de caixa é a principal ferramenta de controle da gestão financeira. É utilizado diariamente para controlar os saldos, ou seja, a liquidez da empresa.

Mas lembre-se, você só terá um fluxo de caixa confiável, se os outros pilares estiverem presentes no seu negócio: a responsabilidade e o controle financeiro.

O fluxo de caixa projetado, fornece a inteligência para o planejamento financeiro. Ele lida com previsões e provisões de entradas e saídas que se imagina que ocorrerão em determinado período.

Será através dele, que o empresário poderá tomar decisões caso exista no horizonte, a falta ou abundância de caixa.



Pilar #5 - Estabilidade Financeira

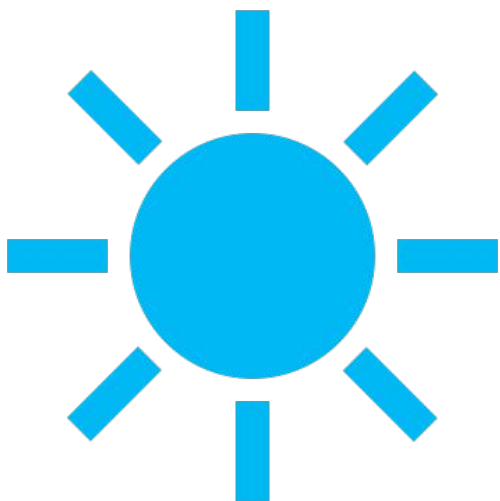
A estabilidade financeira é o prêmio que a empresa recebe pelo esforço feito por seus gestores em gerir corretamente as finanças do negócio.

Ela é a cereja o bolo e coroa todo um trabalho desenvolvido ao longo dos anos.

Uma empresa estável financeiramente, é uma empresa que consegue obter resultados em suas vendas de forma que seja possível manter o caixa equilibrado e ainda assim distribuir dividendos, formar reservas para emergências e investimentos.

Além de ser uma enorme vantagem competitiva, pois uma empresa estável financeiramente é capaz de crescer e de se perpetuar mais facilmente, a estabilidade financeira alivia de forma significativa estresses e preocupações.

É muito mais fácil e saudável gerir uma empresa estável financeiramente do que uma completamente desorganizada.



Pilar #5 - Estabilidade Financeira

Mas como já disse antes, não existem atalhos ou caminhos mágicos.

Você precisa começar o quanto antes e manter-se firme. É preciso criar uma cultura de gestão financeira dentro da empresa. Nada de começar e parar pelo caminho. Consistência é o nome do jogo!

Também não adianta montar uma bela gestão financeira e ser irresponsável no uso dos resultados. Muitos empresários não sabem como otimizar o lucro. Por isso sempre aconselho a dividir, esse lucro, em 3 partes:

- ✓ Uma para reinvestimento no negócio
- ✓ Outra para reservas financeiras
- ✓ E a última obviamente para a divisão entre os sócios como prêmio de um trabalho bem executado.

Se você seguir essa cartilha, em muito pouco tempo terá um negócio equilibrado financeiramente.



Resumindo

Implantar a gestão financeira na empresa depende de conhecimento e vontade de fazer.

É função do empresário entender a importância, para a saúde financeira do negócio, de manter-se organizado e austero na gestão do dinheiro.

Diz o sábio ditado popular que dinheiro não aceita desaforo. E é isso que tenho visto por aí nos pequenos negócios, desaforos!

Por fim, deixo aqui uma última mensagem: jamais seja descuidado com o caixa do negócio. Afinal, o que quebra uma empresa é a falta de caixa e não a ausência de lucro!

Um forte abraço e boa sorte!



Podcast Gestão Financeira

Você sabe o que é podcast?

O podcast é como um programa de rádio, porém sua diferença e vantagem primordial é o conteúdo sob demanda. Você pode ouvir o que quiser, na hora que bem entender. Basta acessar e clicar no play ou baixar o episódio no seu celular, tablet ou computador.

Aqui na Consultei, temos o Gestão Financeira. Ele é um podcast que explica a gestão financeira para os pequenos empresários.

Nele, são abordados todos os principais assuntos que envolvem os conceitos e ferramentas do controle financeiro empresarial, tão desconhecidos pela maioria dos pequenos empresários.

Você pode ouvir o Gestão Financeira através do seu agregador de podcast favorito, ou clicando [aqui](#).

Não se esqueça também de assinar o podcast de deixar a sua avaliação e o seu comentário.



 **consul*te*i**

contato@consulteiconsultoria.com

Redes sociais: @consulteiconsultoria